



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 02 - Nº 05 – maio de 2009



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 05 – maio de 2009



Custo da Cesta Básica Recua em Francisco Beltrão

Os preços dos produtos alimentícios essenciais voltaram a ter predominantemente aumento em maio, com alta em 15 das 17 capitais onde o DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica. As elevações mais expressivas foram registradas em Recife (8,57%), Natal (4,90%), Salvador (3,90%), Porto Alegre (3,67%) e Aracaju (3,08%). As duas retrações ocorreram no Rio de Janeiro (-0,71%) e Fortaleza (-0,51%).

Seguindo a metodologia do DIEESE, o Grupo de Pesquisa PEC (Planejamento Econômico e Crescimento) da Unioeste / Francisco Beltrão, calcula o custo da cesta básica do beltronense, que em maio teve uma redução de 1,97%, uma diferença de R\$ 3,59 em relação ao mês anterior. O referido advém da queda de vários itens da cesta básica. O custo da ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 178,51. Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 38,55 e R\$ 21,70 respectivamente, representando um aumento de 0,81%, para os itens de limpeza doméstica e uma redução em 1,70%, para os produtos de higiene em relação aos valores do mês de abril.

Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC, nove apresentaram variação negativa de preço, com destaque para o tomate, (-17,35%) e o feijão, (-11,47%). No ano, o feijão teve queda de preço em todas as regiões pesquisadas. A forte alta no ano passado foi causada pela menor produção e menor oferta. Já em 2009 houve excelente colheita e grande oferta, reduzindo substancialmente o preço do produto. Os aumentos de preços mais significativos ocorreram com a batata, 18,58% e o leite, 13,84%; a variação positiva do preço do leite é reflexo da forte pressão dos criadores de gado leiteiro para aumentos no preço do produto. (veja gráfico).

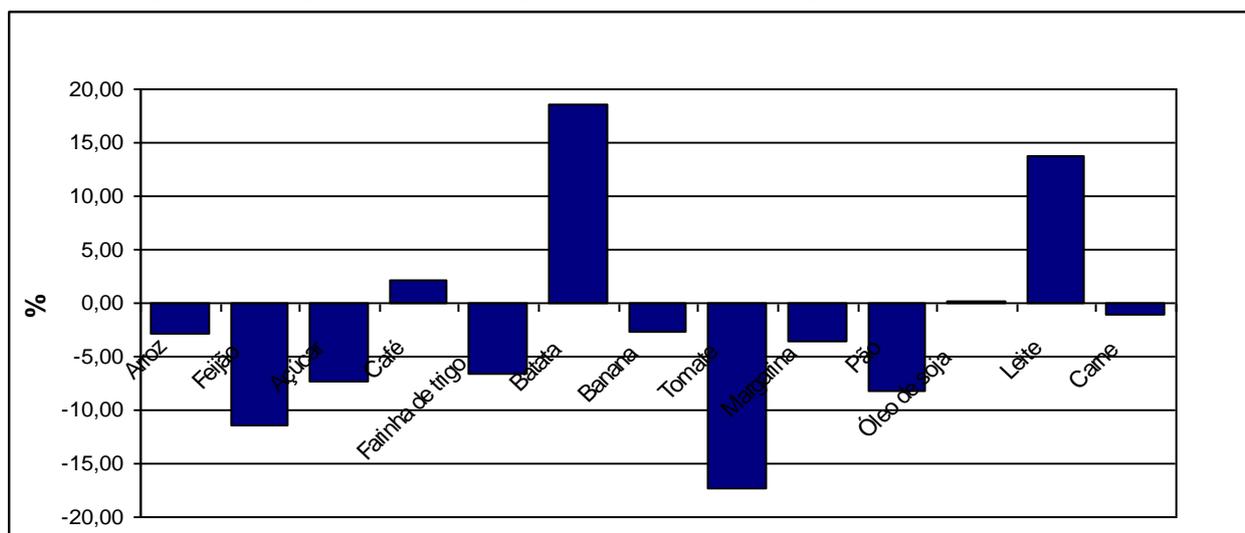


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – maio-2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

Dentre os produtos de limpeza e higiene as principais alterações foram: aumento de preço do sabão em barra, 5,77% e do absorvente, 2,92% e do detergente 2,26%. A redução mais significativa ocorreu com o creme dental, (-3,43%) e o detergente, (-2,96%).

Entre janeiro e maio, a variação acumulada dos itens de alimentação é de (-6,66%). Dos treze itens pesquisados da cesta básica, oito apresentam redução de preços com destaque para o tomate (-51,06%) e o feijão (-36,79%) e cinco tiveram majoração de preço, destacando-se a batata 150,56% e o açúcar 25,78%.

Com base no custo apurado para a cesta em Francisco Beltrão e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Grupo de Pesquisa Planejamento Econômico e Crescimento estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Com a redução no custo da cesta, o valor do mínimo necessário também reduziu, ficando em R\$ 1.499,70, que representa 3,22 vezes o salário mínimo vigente (R\$ 465,00). Em abril, o piso mínimo era estimado em R\$ 1.529,81 (3,29 vezes o menor salário oficialmente pago), em maio do ano passado este valor era de R\$ 1.545,30, ou seja, 3,72 vezes o mínimo de R\$ 415,00. O trabalhador beltronense que ganha salário mínimo precisou cumprir, em abril, uma jornada de 84h e 28 minutos para adquirir os produtos essenciais da cesta básica.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de março a maio de 2009

Cidade/Mês	2009					
	Março		Abril		Maio	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	221,90	104h 59 min	225,63	106h 45min	227,36	107h 34min
Curitiba	210,56	99h 37 min	209,73	99h 14 min	211,33	99h 59min
Florianópolis	214,20	101h 21 min	210,13	99h 25 min	214,18	101h 20min
Porto Alegre	238,73	112h 57 min	234,81	111h 06min	243,43	115h 10min
Francisco Beltrão	181,00	85h 38 min	182,10	86h 09 min	178,51	84h 28min

Fonte: Dieese e PEC (2009).

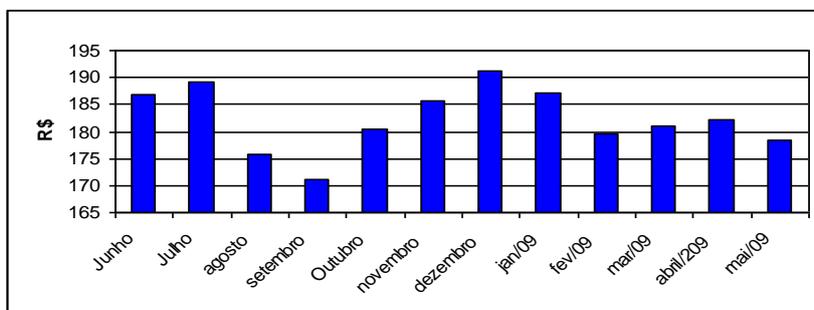


Gráfico 2 - Comportamento do custo da cesta básica em Francisco Beltrão de junho de 2008 a maio de 2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829